Ano 62.º—Numero 6:246—Quarta-feira, 19 de março de 1913

Campeão das Provincias

Director e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

PROPAGANDA DEMOCRATICA

A secularisação do ensino

De Consiglieri Pedroso

IV

Devido á Republica e á luta brilhante que ela soube sustentar contra a reação clerical e jesuitica, está hoje secularisado em França todo o ensino oficial, o que outra coisa não significa, senão que está ali sériamente garantida a liberdade de consciencia, que, como já dissémos, é a mãe de todas as demais liberdades.

Se Paul Beat não fosse ainda um genio de elite, que, pelos seus trabalhos como fisiologista, soube conquistar uma reputação europeia, estes serviços bastariam para o tornar querido da sua patria e venerado por todo o mundo. Mas, Paul Bert foi grande em tudo, tão grande, que a França chorou dolorosamente a perda do patriota benemerito, que baqueou no seu perigoso posto de honra.

* * *

E já que nos referimos a Paul Bert e nos ocupamos da secularisação do ensino, é justo que aqui reproduzamos alguns dos trechos do discurso que ele pronunciou na camara franceza, em 4 de dezembro de 1880, quando ali se discutia esta questão. Tudo o que pode dizer-se em favor do ensino obrigatorio, gratuito e secular, está resumido nesse discurso, que é um modelo de eloquencia e uma esplendida exposição de argumentos irrespondiveis, ácêrca deste grave problema da instrução infantil.

Evoquemos a palavra desse ilustre parlamentar, que nunca se levantou senão para defender os principios democraticos, e para defender a civilisação dos ataques daqueles que fundam toda a sua propaganda sobre a ignorancia popular.

Em 4 de dezembro de 1880, dizia ele na tribuna, sendo a cada instante interrompido pelos deputados monarquicos e clericais, que os interesses da França antepunham os interesses da egreja.

. . . . . .

«Com a eliminação do ensino nas escolas, assegura-se a liberdade da consciencia da creança; garante-se as dos chefes de familia e salvaguarda-se a do professor.

Por meio do ensino obrigatorio, chamam-se ao cumprimento e ao sentimento do seu dever os pais quasi indignos deste belo nome.

Com a gratuidade, obtem-se logo desde a escola o sentimento da egualdade civica.

. . . . . .

Pela secularisação do pessoal do ensino, confiar-se-ha a instrução publica a funcionarios que só á lei civil obedeçam, e só dos seus chefes hirarquicos recebam ordens.

Com a organisação dos conselhos departamentais e da inspeção do ensino primario, ficará a sorte deste ramo da instrução em mãos verdadeiramente competentes e autorisadas, e, sem se atentar contra a liberdade de ensino, readquire-se para o paiz este direito de vigiar a educação de todos os filhos da França, que de ha muito tem sido abandonada.

. . . . . .

A secularisação, meus senhores, póde ser considerada sob dois pontos de vista diferentes.

Ha primeiro a notar a secularisação dos programas, isto é, a supressão do ensino religioso na escola publica. Vem em seguida a secularisação do pessoal, que consiste em entregar as escolas publicas no seu conjunto a professores seculares.

. . . . . .

Julgo que não é possivel adiar por mais tempo aquilo a que em França se chama a secularisação dos programas de ensino, e que noutros paizes se denomina apenas neutralisação da escola, ou separação da escola e das egrejas.

Quando nós promulgamos uma lei, em virtude da qual póde ser condenado a penas graves todo o chefe de familia que não enviar seus filhos á escola, em presença desta situação, e tendo a notar que, na grande maioria dos casos, só á escola publica poderão os pais mandar as creanças, parece-me indispensavel garantir ao pai de cada aluno, que nada será ensinado nas nossas escolas que possa constituir um atentado contra a liberdade de consciencia de seus filhos, ou sua propria.

E' necessario provar que as crenças não receberão na escola uma instrução contraria aos seus sentimentos, instrução que poderia ser, no lar domestico, origem de discussões e motivo de escandalos.

Como poderia condenar-se um pai que vos dissesse:—«Eu compreendo a importancia da obrigação que me é imposta, de mandar instruir meus filhos. Aceito e aprovo a lei que transforma o meu dever moral em obrigação legal. Mas, como não posso instruir eu proprio os meus filhos, ou manda-los instruir por um professor da minha escolha, recuso-me a envia-los á escola publica, onde lhes é dado um ensino religioso que eu condeno. Sei bem que prejudico os seus interesses; que lhes preparo assim um certo grau de inferioridade social; sei que o seu futuro fica em perigo. Mas ha alguma coisa que eu preso mais que o seu interesse material e mais do que a sua situação social, que eu preso mais que a propria sciencia, e essa coisa é a integridade da sua consciencia. Eu que sou protestante, não quero enviar meus filhos a uma escola catolica, que é a unica existente na minha comuna; não quero porque ali se lhe dará ensino catolico. Não quero tambem eu, dirá outro que sou judeu porque ali se dará a meu filho um ensino cristão. Não quero eu emfim, dirá ainda outro, que estou considerado como catolico, mas que desde o dia do meu batismo, não tenho relações absolutamente nenhumas com a religião catolica, não quero porque se dá ali a meu filho o ensino catolico.

Emigrantes

Uma carta ha dias enviada ao nosso ilustre colega, o *Comercio do Porto* dá conta do torturante estado de miseria em que se encontram, em varios pontos do Brazil, sentenas de familias portuguezas.

Terrivel situação aquela. A fome e a peste dizimam nelas como a foice em ceara verde.

Tambem o nosso esclarecido correspondente do Rio se refere ao caso na sua carta de hoje.

E' indispensavel promover não só a repatriação das familias que o pedem, mas impedir que outras vão daqui juntar-se-lhes confiadas em ganhos que não teem.

O problema da emigração carece de resolução imediata.

Contribuições

Pelo ministerio do interior foi enviada a todos os governadores civis da Republica a seguinte circular, que a todos convem conhecer:

«Tendo conhecimento de que varios sindicatos agricolas, sociedades e outros organismos teem feito circular folhetos, manifestos, pasquins e até jornais, incitando os cidadãos ao não pagamento da contribuição predial, atentando assim não só contra uma lei da Republica, como procurando revoltar com falsas afirmações o povo e pequenos proprietarios que mais são beneficiodos com a referida lei, queira v. ex.ª mandar apreender essas publcações (art. 1.º da lei de 9 de junho de 1912), enviando-as a este ministerio; autoar e relegar ao poder judicial os seus autores e distribuidores domo abrangidos, pelo menos, no crime de sedição (art. 179.º do Codigo-penal e decreto de 15 de fevereiro de 1911); mandar fechar centros, associações, etc., de onde partam tais incitamentos, arrolando-se e guardando-se todos os seus valores e documentos. De tudo isto deve ser dado conhecimento imediato a este ministerio para justas apreciações e coordenação das medidas tomadas. Alem de procedimento judicial, deve v. ex.ª determinar inquertto administrativo para averiguar de onde partiu a instigação, quais os principais culpados e os fins a que visa esse criminoso movimento, alem dos aparentes.»

Campeão das Provincias

Conforme o uzo de todos os anos por esta epoca, não se publica no sabado proximo o *Campeão das Provincias*.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Mariana da Costa de Almeida Azeyedo, D. Isaura Pinheiro, D. Maria Justa Garcia Regala, D. Matilde de Barros Portugal Pereira da Silva, D. Elvira Martins Rosa; e os srs. dr. Jorge Couceiro da Costa e José Reinaldo Rangel de Quadros.

Amanhã, as sr.as D. Izabel de Vilhena de Almeida Torres, D. Ana da Encarnação Garcia Regala, D. Silvia Chabi, e o sr. Amadeu Madail.

Alem, os srs. dr. Augusto Maria de Castro, e Alfredo Pinto de Souto.

Depois, os srs. Silverio Ribeiro da Rocha e Cunha, dr. Antonio Frederico de Morais Cerveira e conego José Maria Ançã.

Dia 23—A sr.ª D. Zulmira da Silva e Costa.

Dia 24—A sr.ª D. Filomena Martins, e o sr. Vasco Dias Antunes.

Dia 25—As sr.as D. Maria do Carmo Alegre Sampaio, D. Maria Izabel Ferreira Donato, D. Maria da Anunciação Duarte de Pinho, e o sr. João Francisco Leitão.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. dr. Pires de Miranda, D. Rosa Tavares, Manuel Maria Amador, João Afonso Fernandes e Manuel Gonçalves Nunes.

EM VIAGEM:

Regressou ao paiz vindo do Pará, o sr. Antonio Bastos.

◆ Tambem chegou já, vindo do Brazil, depois de uma ausencia de muitos anos, o sr. Alexandre de Souza Ribeiro, importante proprietario no Estado de S. Paulo.

◆ Após a estada de alguns dias no seu castelo da Bôa-vista, partiu para Lisboa o capitalista sr. João Patricio Alvares Ferreira.

◆ Regressaram do Pará os srs. Manuel Maria Marques Cabeça e Francisco Rato, ativos empregados ali.

◆ Em serviço e de viagem ao norte, esteve ontem em Aveiro o nosso querido amigo e ilustre oficial do exercito, sr. capitão Maia Magalhães, que ontem mesmo regressou á capital.

◆ Do Pará regressou tambem o sr. Gonçalo Ferreira Dias.

◆ Tambem do Brazil chegou o sr. José Saimeiro, do Cercal.

◆ Regressou á sua casa da capital o sr. Manuel Saldanha, que, como dissémos, veio estar uns dias em Eixo.

ENFERMOS:

Tem obtido consideraveis melhoras o sr. Antonio Augusto de Morais e Silva.

◆ Tambem passa melhor a sr.ª D. Izabel Soares da Luz.

◆ Egualmente melhorou o nosso ilustre colaborador, sr. dr. Lourenço de Almeida e Medeiros.

◆ Pelo sr. dr. Lourenço Peixinho, esclarecido clinico local, foi ante-ontem feita a extração duma unha á sr.ª D. Maria das Dôres Regala Duarte, esposa do nosso amigo, sr. Carlos de Azevedo Duarte, operação que correu magnificamente e da qual aquela senhora está sentindo, desde ai, os beneficos efeitos.

Havia muito que sofria. A extração era o remedio unico a aplicar, e com tal pericia correu que os alivios se não fizeram esperar.

E' FALSO

E' absolutamente destituida de fundamento uma informação daqui enviada para o *Diario-de-noticias*, de Lisboa, ácêrca da cedencia da sala de sessões da camara municipal para um comicio ou reunião de protesto contra a nova lei da contribuição predial.

Obra de intriga local, como tantas outras que aí se fazem á sombra duma impunidade criminosa, obra de conhecidos inimigos da verdade e da dignidade alheia, apressemo-nos a desmenti-la com a certeza de sêr um proposito de ferir.

EM 1912

O balanço da morte no Rio de Janeiro

Da Patria

Interessa a todos os portuguezes o seguinte curioso balanço da morte no Rio de Janeiro, sabido como é que para a linda capital do Brazil voltamos constantemente os olhos sempre que o desejo de emigrar nos espicaça.

Que seria de nós se não fossem a passagem das Termopilas, Canes, a Tomada de Paiva, Roncesvales, a Guerra dos cem anos, Waggran, Austerlitz, Marengo, Moscow, Waterloo, o cerco de Porto Artur, a guerra italo-turca, a luta dos Balcans?...

Alexandre, Anibal, Napoleão e tantos outros foram grandes benemeritos da humanidade.

Que seria hoje dessas pobres creaturas humanas, que andam a lutar pela vida através das cinco partes do globo, se toda essa gente morta nessas monumentais carnificinas não houvesse morrido e continuasse a proliferar, a proliferar... a povoar o solo com um rebento por ano?

Póde ser que as coisas não estivessem muito diferentes do que estão, mas o que apostamos é que o Brazil não teria só 22 milhões de almas. Não teria mesmo sido descoberto (e a America tambem) tão tarde. Fatalmente, dentre essa legião que desapareceu, outros Colombos, outros Pedr'Alvares teriam surgido, inclinados a singrar os mares nunca dantes navegados.

Quanta coisa não aconteceria, emfim, se não fosse a higiene social dessas ferozes matanças!

Não entramos aqui na analise das consequencias derivantes desse facto; entretanto se Deus não houvesse feito a morte juntamente com a vida, ele proprio estaria hoje deante dum problema dificil de resolver. Porque, afinal, o mundo estaria tão cheio que seria preço multiplicar diariamente os pães, e isso não é, aliás, muito facil, tanto que, desde que o mundo é mundo, só foi feito uma vez, ao que sabemos.

Mas a falar a verdade, mesmo sem a guerra sempre haveria espaço na terra para cada um de nós! Tia Parca dispõe de outros muitos meios de nos proteger.

Por exemplo, no Rio de Janeiro, ela não teve necessidade de desencadear as furias guerreiras para muito serenamente levar para as frias regiões da morte 19:244 individuos durante o ano de 1912.

E esse numero não é nenhuma ninharia! Representa a população. E' mais gente que todo o exercito brazileiro reunido. E' uma pequena cidade.

E para ceifar 19:244 vidas não usou espadas ou durindanas, nem alabardas ou lanças, nem carabinas ou canhões, nem mesmo do seu recurvado alfange; serviu-se apenas de armas mais seguras, tais como a tuberculose, as febres, a gripe, e disenteria...

E ceifou, indistintamente, homens, mulheres, creanças, moços e velhos.

Nesse ponto, essas armas teem a superioridade sobre a guerra de não escolherem só os individuos validos e do sexo masculino, o que é uma injustiça.

Daí se conclue que entre a guerra e a peste esta é preferivel; a não ser que venham as duas ao mesmo tempo, o que é então ouro sobre azul.

Eis como madame Parca operou no Rio de Janeiro em 1912:

Causas da morte

Numenclatura abreviada

Febre amarela	3
Peste	7
Variola	12
Sarampo	334
Coqueluche	140
Difteria e crup	54
Gripe	728
Febre tifoide (tifo abdominal)	49
Disenteria	206
Beriberi	14
Lepra	25
Erisipela	63
Outras molestias epidemicas	4
Paludismo agudo	184
Paludismo cronico	190
Tuberculose pulmonar	3.425
Tuberculose meningéa	40
Outras tuberculoses	160
Infecção purulenta, septicemia (excepto a puerperal)	217
Raiva	3
Sifilis	167
Cancro e outros tumores malignos	301
Outros tumores	6
Outras molestias gerais	410
Afecções do sistema nervoso	1.366
Afecções do aparelho circulatorio	2.288
Afecções do aparelho respiratorio	1.970
Afecções do aparelho digestivo	4.007
Afecções do aparelho urinario	603
Afecções dos orgãos genitais	28
Septicemia puerperal (febre, peritonite e flebite puerperais)	78
Outros acidentes puerperais, da gravidez e do parto	83
Afecções da pele e do tecido celular	69
Afecções dos ossos e dos orgãos da locomoção	5
Afecções da primeira edade e vicios de conformação	731
Senilidade	188
Mortes violentas (excepto suicidios)	765
Suicidios	130
Molestias ignoradas ou mal definidas	178
Total	19.244

Em todo o caso, a mortãdade não foi grande; morreu até muito pouca gente, pois o coefiiciente anual foi de 27,61 por 1.000 habitantes, o que revela um estado sanitario dos melhores. Basta assinalar a ausencia total de epidemias. A temerosa febre amarela apenas matou tres pessoas, mesmo assim em individuos procedentes de Pernambuco e Ceará.

A peste só levou sete individuos. O mais são as mo-

lestias que existem em toda a parte e que em toda a parte matam mais do que ali.

O balanço de encerramento da mortãdade, portanto, acusa excelentes condições no estado sanitario do Rio de Janeiro, no ano de 1912.

A lei "travão,,

O *Diario-do-governo* publicou na 2.ª feira pelo ministerio das finanças e assinada por todos os ministros, a lei seguinte, que é a denominada *Travão:*

Artigo 1.º—Não podem os membros das duas camaras, durante o periodo da discussão do orçamento geral do Estado, apresentar quaisquer propostas que envolvam aumento de despeza ou diminuição de receita; e das que estiverem patentes só poderão discutir-se e votar as que forem expressamente aceitas pela respetiva comissão de finauças ouvido o ministro das finanças.

§ unico.—Se estas propostas já tiverem sido aprovadas na outra camara, na anterior sessão legislativa, a recusa de conformidade da comissão de finauças tomar-se-ha como rejeição delas para os efeitos do a tigo 32 da Constituição da Republica.

Art. 2.º—E' dispensado o governo de dar execução imediata ás leis promulgadas posteriormente ao orçamento, a começar no de 1912-1913 que envolvam aumento de despeza ou diminuição de receita, quando tenham sido creadas e realisadas receitas compensadoras, de forma a manter-se o nivelamento orçamental, fixado pelo Congresso anualmente.

Art. 3.º—Quando o governo entender necessario dar execução a uma ou mais leis das referidas no artigo anterior com preferencia a outras sob o mesmo regimen, só o poderá fazer com voto favoravel da comisssão parlamentar de contas publicas.

Art. 4.º—O governo dará, em cada ano, conta ao Congresso dos motivos da não execução das leis votas nas condições do artigo 2.º.

Art. 5.º—Todas as leis de aumento de despeza e de diminuição de receita, votadas numa sessão legislativa, que, por efeito desta lei, não tiverem tido começo de execução no mesmo ano economico, ou imediato, só a poderão ter, em qualquer outro ano, depois de ser novamente autorisada a sua execução por outro voto do Congresso, ficando, porem, essa execução dependente do mesmo principio da realisação de receitas compensadoras.

Art. 6.º—Quando o orçamento apresentar deficit, não poderão os ministros ou deputados propor a revogação dos preceitos consignados nos artigos antecedentes, e se ela tiver sido votada, considerar-se-ha suspensa até que entre em vigor um orçamento sem *deficit*.

Art. 7.º—Caducam todas as autorisações gerais ou parciais que existam em quaisquer diplomas, permitindo a ampliação ou modificação dos diferentes quadros dos serviços publicos, ou a creação de novos logares ou quadros quando não haja tabelas aprovadas em leis estabelecendo as categorias e vencimentos.

Art. 8.º—Durante a discussão do orçamento poderão aumentar-se as receitas e diminuir-se as despezas, mesmo com a supressão de cargos ou a redução de quaisquer vencimentos, mediante a aprovação de simples proposta pelo Congresso, ouvidas as comissões de orçamento e finanças, devendo a respetiva comissão de redação inserir na lei do Orçamento geral do Estado as disposições da execução permanente dimanadas dessas rezoluções.

§ unico.—A disposição do art. 12.º da lei de 20 de março de 1907 fica interpretada no sentido de se aplicar unicamente ás alterações de que possa resultar aumento de qualquer vencimento, alargamento de quadro ou aumento de despeza.

Art. 9.º—Fica revogada a legislação em contrario.

O presidente do ministerio e ministro das finanças e os ministros das demais secretarias a façam imprimir, publicar e correr.

Movimento local

Anotações do passado (1912) — *Dia 19 de março.*—Comemora-se o segundo aniversario do falecimento do nosso chorado amigo, dr. Barboza de Magalhães, que é recordando com saudade pelas suas qualidades de carater, pelo seu saber e pelos seus serviços.

Dia 20.—Corre que um desastre sucedeu ao lugre *Henrique*, propriedade do nosso patricio, sr. Antonio Henriques Maximo.

Dia 21.—Continua o inverno.

Dia 22.—Vem ao mercado grande quantidade de sardinha e chicharro.

Dia 23.—Os habitantes da freguezia de Eixo enviam uma representação ao deputado sr. Alberto Souto para apresentar ás côrtes a fim de que as irmandades continuem com o culto religioso.

Dia 24. — Abre a Feira de Março, no Rocio, fazendo-se transações de valor.

Dia 25.—São mandadas reparar varias estradas cujo estado é pessimo.

Boletim oficial.— O meritissimo juiz de direito, nosso patricio, sr. dr. Augusto Ferreira dos Santos, foi nomeado interinamente, governador geral da provincia de Moçambique.

Escolha acertada e que honra tanto o agraciado como o governo que a fez, sinceramente a aplaudimos.

O sr. dr. Ferreira dos Santos é um carater austero e um magistrado exemplar, com largos anos de tirocinio e conhecimento das coisas do ultramar.

Foi nomeado ajudante do notario desta comarca, sr dr. Joaquim Peixinho, o sr. João Carlos H. Tavares de Souza.

Para ajudante do conservador de Estarreja, sr. dr. Daniel Ribeiro, foi nomeado o sr. Joaquim de Almeida e Silva.

Foi provido no cargo de conservador do registo predial na comarca de Ferreira do Alemtejo o nosso amigo, sr. dr. Francisco Carlos Taborda Rodrigues da Costa, a quem cordealmente daqui abraçamos.

Foi nomeado notario substituto em Sever do Vouga o sr. Antonio Pereira Gomes.

Desastre.—Sucedeu ante-ontem a um operario da Fabrica da telha das Agras trilhar numa das maquinas a mão direita e por tal forma, que esmagou tres dêdos dela.

Foi pensado pelo habil clinico, sr. dr. Lourenço Peixinho.

Associações locais.—Para solenisar o 17.º aniversario da sua fundação esteve ontem e hoje em festa a *Sociedade Recreio Artistico.*

As festas, que começaram por um baile familiar que decorreu com extraordinaria animação e em que se ouviu uma comedia o *Hotel da Barafunda*, desempenhada por socios, hoje proseguiu com alvôrada tocando de tarde no atrio da sua séde uma banda de musica. A' noite ha uma sessão Sinematografica com que finda.

Nova moeda. -- Vão tomar grande incremento os trabalhos de cunhagem da nova moeda. Para isso chegaram já as novas maquinas á Casa-da-moeda.

Até ao presente cunharam-se cerca de 1:400 contos de reis em moedas de 5o centavos. Está quasi concluida a gravura da moeda de 20 centavos, que por esse motivo começará em breve a ser cunhada.

Obras publicas.—Vai proceder-se a trabalhos na estrada de Salreu a Albergaria, no nosso distrito.

Na Feira.—Tem feito, como costuma dizer-se, um sucésso, a exposição dos lindos artigos de modas que a filial do *Grande armazem do Bulhão* trouxe á «Feira».

Não tem mãos a medir o nosso velho amigo, sr. Simões Monteiro de Carvalho, gerente do estabelecimento, que, como já dissémos, é um dos primeiros e mais considerados da capital do norte.

Quem vai ao Rocio depara logo com a filial, que em boa hora se estabeleceu em Aveiro, pois fica no ponto mais central, á rua do Cais, com entrada tambem para a antiga rua da Rainha.

A qualidade dos artigos e a modicidade dos seus preços dão a razão da grande afluencia de visitantes que tem tido nestes dias e continuará a ter nos restantes do mercado, que abre no dia 25.

O mais completo sortido em objetos de madeira tem-o ali o sr. João Francisco Leitão, que foi pessoalmente escolhel-o aos grandes depositos do Porto e Valbom.

Recomendar a sua barraca é prestar um serviço de utilidade aos leitores.

Chuva.—Tem caído, desde a noite de ante-ontem para cá, abundante chuva.

Parece que dará mais. Não se prolongando muito, só pode produzir bem.

Trigo. — O *Diario-do-governo* de ontem publicou um decreto, passando para a direção dos serviços comerciais e fiscais todos os trabalhos referentes á revisão das tabelas de rateio de trigo nacional e exotico, para os efeitos da matricula das fabricas de moagem, trabalhos que serão executados por intermedio da estação agricola fiscal da 4.ª região (Lisboa), conforme as disposições do decreto de 22 de julho de 1905 e portaria de 3o de julho de 1909.

A lei-travão.—Foi publicado no *Diario-do-governo* de 2.ª feira, a lei que tem por fim determinar varias providencias sobre promulgação ou execução de leis que envolvem aumento de despesa ou diminuição de receita.

Coisas agricolas.—Raras vezes o tempo tem corrido tão favoravelmente ás coisas agricolas como neste ano. Os campos estão lindissimos prometendo abundancia.

Os nossos lavradores estão já lavrando os terrenos altos e as sementeiras apresentam um lindo e prometedor aspeto.

Noticias do Alemtejo, dão as ceáras de trigo muito viçosas e desenvolvidas, prometendo uma colheita abundante

Do Fundão, informam-nos de que terminou a laboração dos lagares e de que a produção do azeite foi a mais abundante dos ultimos doze anos, sendo imediatamente inferiores as colheitas de 1902 e 1906.

Neste mesmo periodo as colheitas mais escassas foram as de 1910 e 1907, sendo as restantes regulares.

Em Taboaço terminou tambem a feitoria do azeite, sendo a produção regular.

Em Fozcôa trata-se já de cavas das vinhas e da empa As amendoeiras estão na época da sua floração, já em parte um tanto adiantada.

O 62.º aniversario do "Campeão das Provincias,,—Do *Jornal de Albergaria:*

"Campeão das Provincias,, — Passou ha dias o seu aniversario, completando 62 anos de publicação, este nosso estimado colega de Aveiro.

Felicitamol-o, desejando-lhe a continuação duma vida longa e prospera.

Previsão do tempo.—Para a semana que corre prediz Barto:

Após a sequencia do bom tempo, dar-se-hão perturbações atmosfericas em algumas regiões de Portugal, tanto em 17, como em 18, e na quinta, 20, um abaixamento de temperatura com provavel melhoria de tempo, mas voltando a elevar-se de novo a temperatura na sexta, 21, e no sabado, 22, com perturbações atmosfericas.

Vale do Vouga.—Foi presente ao sr. ministro do fomento o pedido dos povos de Agueda para que o comboio n.º 58 da linha do Vale do Vouga, que parte de Aveiro para Albergaria-a-velha ás 9 horas e 40 minutos, aguarde o rapido da companhia dos caminhos de ferro portuguezes que chega a esta cidade ás 9,54.

Em torno do distrito. — Foi agora vendido pelo sr. João Henrique de Oliveira, proprietario no Bunheiro, uma junta de bois pela qual obteve a quantia de 390$000 reis.

Eram dois exemplares soberbos, gordos e corpulentos que faziam a admiração de quantos os viram.

Faleceu na mesma tarde em que foi atingido com um tiro, o infeliz rapaz sobre quem o soldado 70 do batalhão do 28, de Agueda, disparára a espingarda. Secumbiu no comboio a caminho desta cidade para depois seguir para o hospital do Porto.

O soldado continua preso conservando-se num estado de profunda consternação.

O sr. Joaquim do Carmo Ferreira, que montava uma biciclete em direção ao logar da Moita, com o sr. Mario Mota, de Avelãs-de-cima, foi vitima de uma quéda ao descer a ladeira fronteira á porta principal da egreja do logar.

O sr. Carmo Ferreira ficou muito ensanguentado, perdeu os sentidos, e está bastante ferido.

Ferias.—Já se deram no sabado as ferias da epoca para os estudantes do nosso liceu e restantes escolas da cidade.

Por tal motivo saíram daqui muitos rapazes, que terão de voltar na semana proxima.

Medidas de vidro.—Pelo ministerio do fomento foi publicado o seguinte decreto:

Artigo 1.º—E' permitido ás leitarias, tabernas e outros estabelecimentos de venda, o uso de medidas de vidro com tres e quatro decilitros de capacidade e nas condições dos artigos 7.º, 8.º, 9.º e 10.º das disposições regulamentares aprovadas por decreto de 1 de julho de 1911.

Art. 2.º—A taxa da aferição e da conferição a pagar por essas medidas, será egual ás que se pagam pela aferição e conferição das medidas de meio litro.

Art. 3.º—Não é permitido que haja no serviço ao balcão desses estabelecimentos de venda a miudo, copos de vidro, faiança, porcelana ou metal que não sejam medidas certas, com a capacidade designada na tabela do artigo 5.º do decreto de 1 de julho de 1911 ou com a capacidade de tres e quatro decilitros.

Valores combinados.—São as seguintes taxas que passam a vigorar para os valores permutados pelo correio portuguez com os paizes estrangeiros: corôa, 214 franco, 206, marco, 253; esterlino, 46 7/16; peseta, 200; dolar, 1$100 réis.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamo-o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

NO FIM DA JORNADA

Faleceu o sr. João do Amaral Cirne, proprietario bemquisto em Salreu, irmão do sr. José Fortunato do Amaral Cirne.

Era muito relacionado em todas as freguezias de Estarreja, cidadão respeitavel e considerado pelo carater, e desde ha muito que sofria dum cancro, que o vitimou.

Pezames aos seus.

Mares em fóra

Rio de Janeiro, 23—2—913.

No dia 12 p.p. deu á luz uma robusta creança do sexo feminino a esposa do sr. José Gabriel da Cruz.

Mãe e filhinha estão de perfeita saude. Sinceros parabens aos paes, e que a recemnascida tenha uma vida de rosas.

Mais uma lei de imposto acaba de surgir do Concelho municipal, creando o sêlo de 10 reis sobre os objetos de panno usados em hoteis, restaurantes, cafés, etc.

Não ha mais nada onde colarem sêlos; só faltavam as toalhas de mesa dos hoteis e os guardanapos nos botequins. Segue a *exploracione*...

A isto não se referem os traidores e difamadores inmundos da nossa patria, que aqui blasfemam contra a sua propria familia!

A policia está a contas com um caso deveras revoltante.

Trata-se de um servio aqui domiciliado que vendeu sua filha por tres vezes, pela quantia de 36o libras em ouro, a maridos diferentes e sucessivos.

O Registro civil nas Pretorias, apresentando uma nota geral, só no distrito federal, de nascimentos, casamentos e mortalidade, acusa o seguinte:

Natalidade, 26.646; mortalidade, 20.117; nupcialidade, 6.014.

Durante o ano de 1911, nasceram 25.23o pessoas, morreram 18,822 e efectuaram-se 5 431 casamentos.

Le monde marche.

Fala-se aqui muito em revolução em Portugal. Coisas muito faladas sáem sempre goradas, sempre se disse; mas convem prevenir para qualquer envestida dos arruaceiros consp radores, desses cachorros leprosos de sentimentos patrios, que não ousarão desprestigiar a sua gloriosa patria, quando ele agora pode progredir para bem de todos os seus filhos. Porisso é bom e salutar que fique promulgada para mais, muito mais tarde, a anistia aos que por justiça estão encarcerados, emquanto a matilha de malfeitores de cá não se calar.

Tambem é de dominio publico, relatado pela imprensa brazileira, que Portugal, atravessa uma quadra de miseria assustadora, e que por essas circunstancias é que a imigração de portuguezes é enorme.

Mas, ainda assim, o Brazil, apezar de possuir riquezas fabolosas, não fica atraz de Portugal neste sentido.

Confessa-o a *Gazeta-de-noticias*, da Capital-federal, que certamente é um valioso decomento que muito valor encerra pelo conteudo:

«No nosso desmantelado paiz, assulado presentemente por uma grande crise, a miseria é enorme.

Avultado é o numero das falencias decretadas mensalmente pelos juizes; os desfalques crescem de um modo assustador; multiplicam-se os suicidios; aumentam consideravelmente os roubos; feticidios e infanticidios são praticados em grande escala.

Entretanto, os nossos dirigentes e os parlamentares nacionais não cogitam de remedios para esses males.

Parece incrivel, e peza-me dizel-o».

Ora isto dito pelo sr. Alfredo

SERÕES

(128)

Penhor materno

SETIMA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

IX

Aumenta o sobresalto

O general pegou na pena e escreveu rapidamente algumas linhas numa filha de papel. depois entregou a carta a Santiago, acrescentando:

— Vai imediatamente ao governo civil, pergunta pelo chefe da policia secreta e entrega-lhe esta carta. Se não estiver estiver lá, procura-o por toda a parte. Não vás a pé, manda engatar a carruagem.

E voltando-se para Bonifacio, acrescentou:

— Tu espera as minhas ordens no quarto de Santiago.

Depois de ficar só, o militar deixou-se cair numa poltrona, murmurando:

— Ah! bem caros se pagam os crimes cometidos na mocidade!...

Aquele homem, cujo carater altivo tantas vezes causara admiração aos seus amigos, cobriu o rosto com as mão, e lagrimas ardentes correram pelas faces.

X

A consulta gratis

Ao doutor Mendes não lhe faltava sciencia na cabeça e sobrava-lhe caridade no coração; era um medico modelo. Os desgraçados tinham nele um amigo verdadeiro e desinteressado.

A nosso ver, o medico egoista devia ser proibido de exercer a sua profissão.

Das dez horas ao meio dia, o doutor Mendes dava consultas gratuitas em sua casa. A sala de espera estava sempre apinhada de doentes, os quais, respirando o ambiente daquela casa hospitaleira, sentiam renascer-lhes a esperança.

Se passarmos uma revista aos numerosos enfermos que esperavam a sua vez para serem recebidos pelo caridoso doutor, veremos um ancião respeitavel, de comprida barba branca e em cuja cabeça calva se destacava uma enorme cicatriz.

O venerando velho traz vestido um casação de pano côr de azeitona, e calças e colete pretos; está sentado a um dos cantos da sala, esperando sem duvida que lhe chegue a vez. Nos seus olhos, que conservam ainda o brilho da mocidade, nota se, comtudo, um relancear vago. Quando o criado que introduz os doentes abre a porta do gabinete e chama pelo numero que segue, o ancião, como se não confiasse na sua memoria, examina o pedaço de cartão numerado que tem na mão direita, e depois pergunta em voz baixa ao doente do lado:

— Que numero disseram?

O interrogado repete-lhe o numero, e então o velho diz como falando consigo:

— Não é o meu; tenho o vinte e nove.

Finalmente, depois duma hora de espera, o creado abriu mais uma vez a porta do gabinete, e disse em voz alta:

— Numero vinte e nove.

O ancião pôz-se em pé, olhou outra vez para o cartão e encaminhou-se para a porta do gabinete.

O dr. Mendes e os seus dois ajudantes estavam de pé, esperando o novo doente, e ao caminhar para eles, com o sorriso nos labios, aquele respeitavel ancião, Mendes não poude reprimir um grito, e abrindo os braços, estreitou entre eles o recem-chegado, dizendo ao mesmo tempo:

— Pois está em Madrid!

— E' verdade, meu filho; venho agradecer-lhe o interesse que tomou por este pobre bre velho e pedir-lhe hospitalidade por alguns dias.

Supomos que o leitor já reconheceu no velho de barbas brancas o infeliz doutor Samuel.

— Ah! verificou-se o meu prognostico! exclamou o dr. Mendes com verdadeira alegria Eu sabia, meu querido mestre, que seria completa a cura da sua ferida; mas o que não esperava é que me aparecesse de improviso, causando-me tão agradavel surpreza.

— Quando lhe explicar as causas da minha repentina aparição, convencer-se-ha de que não podia proceder doutro modo, porque estava em perigo a minha vida.

Mendes olhou espantado para Samuel, e este, esçoçando um sorriso bondoso, ajuntou:

— Os pobres enfermos estão esperando; termine a sua consulta; depois falaremos; não tenho pressa. Se o não incomoda a minha presença, esperarei sentado nesta cadeira.

— Incomodar! pelo contrario: tambem é medico, e a sua experiencia póde até sernos util.

O dr. Samuel sentou-se e Mendes ordenou ao creadou ao creado que chamasse o numero trinta.

Uma hora depois estava terminada a consulta, e os drs. Mendes e Samuel achavam-se sósinhos noutro gabinete.

— Estou impaciente por saber o motivo que o obrigou a deixar tão de subito a aldeia, disse Mendes.

— Porque desde que recuperei a razão, temi que o poderoso inimigo que tentára assassinar-me repetisse a criminosa tentativa.

— Então conhece o infame que atentou contra os seus dias?

(*Continua*)

Baltazar da Silveira, muito conhecido em todo o Brazil como um distinto jornalista e um bom brazileiro é a pura verdade. Hoje a vida aqui é dificilima. A crise é geral.

A. Cruz.

O CAMPEÃO nas provincias

Viana do Castelo, 18.—O dia de ante-ontem foi tristemente assinalado entre nós por uma desgraça, á entrada da barra. Tendo aqui chegado em excursão 32 estudantes do liceu de Bragança, um grupo de 8 tomam um pequeno barco para dar um passeio no Lima, levando como arrais Manuel Laborinhas. Navegando em direção á barra, a inexperiencia do arrais, levou o barco para fóra de mais, indo, de encontro á *tornaaa*. Estabeleceu-se nessa ocasião o pánico entre os passageiros, que, largaram os remos, ficando o fragil batel á mercê da forte ondulação que os envolveu, arrebatando-os.

Morreram afogados 5 daqueles infelizes, salvando-se apenas tres, agarrados aos penedos e bem assim o arrais do barco.

Presenceada de terra a desgraça, foi imediatamente lançado á agua o barco salva-vidas e saíram, com presteza os barcos dos pilotos em auxilio dos naufragos, mas, apesar das minuciosas pesquizas a que procederam, foi-lhes impossivel trazer para terra mais algum, alem dos tres, tendo sido encontrados tão sómente as capas e os gorros dos desditosos que pereceram na catastrofe. Ao cais do desembarque ocorreu grande quantidade de pessoas, que lastimava a sorte dos infelizes e foram devéras lancionantes as scenas que se deram entre os camaradas, que se acham possuidos de uma grande consternação. A noticia na cidade, causou geral sentimento.

Para o local foi uma secção da Cruz-vermelha, com macas, esperando que o mar arroje os cadaveres á praia, a fim de serem recolhidos.

Os infelizes que no mar encontraram a morte são: Carlos de Oliveira, Francisco dos Santos Guardiola, Raul Alfredo da Silva, José Antonio Peres, de Bragança; e Domingos do Nascimento Rodrigues, de Macedo de Cavaleiros. Os tres salvos, chamam-se Francisco Moura Carneiro, Antonio Sampaio e Albano Fernandes.

O arrais do barco, depois de ter encalhado este, na praia, fugiu, sendo preso pela policia.

O que vai lá por fóra

Wilson e as pequenas republicas.—Um despacho de New-York refere que causaram grande impressão em toda a parte certas palavras pronunciadas pelo novo presidente dos Estados-Unidos, que parecem envolver uma ameaça para alguns paizes americanos. Disse o novo presidente que os Estados-Unidos não tolerarão que nas pequenas republicas se produzam desordens que não tenham outro objectivo senão favorecer ambições pessoais.

«Os Estados-Unidos—acrescenta—encarregar-se-hão de impôr-se para que essa censuravel prática de futuro não continue.»

Sarah Bernhardt, ferida.—Dizem de New-York que um automovel em que ía Sarah Bernhardt abalroou contra outro automovel. Acrescentam que a genial artista ficou com varias contusões e uma ferida na boca.

Dissuadiram-na de representar nesse dia, mas tudo foi inutil. Dirigiu-se ao teatro e trabalhou como se nada lhe tivesse acontecido. Foi aplaudidissima.

O filho da grande tragica recebeu em Pariz, no teatro Sarah Bernhardt, um telegrama da propria artista tirando toda a importancia ao acidente.

Tempestade num parlamento. Informa um telegrama de Budapesth que, 90 deputados da oposição, se puzeram de acordo para realisar uma obstrução ruidosa, chegando até aos maiores escandalos.

Assim o fizeram, com efeito, procedendo como energumenos, quebrando as carteiras e até as cadeiras. O presidente, o conde Tisza, teve de reclamar o auxilia de 100 agentes de policia, que fizeram sair á força da sala os deputados turbulentos. Só assim se restabeleceu a calma.

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$00 reis mais ou fração, 50 reis.

Nos campos e nas eiras

Cultura do milho de sequeiro

Não e só nas terras fundaveis, mais frescas ou nas regadio que a cultura do milho se pode fazer no nosso clima, em condições vantajosas. Este precioso cereal pode tambem cultivar-se de sequeiro em terras menos fundas, e que não recebam o beneficio das aguas de rega.

A cultura do milho de sequeiro não pode aspirar ás elevadissimas colheitas alcançadas nas boas terras de regadio, colheitas que, com o emprego de boas adubações, se podem elevar a mais de dois mil e quinhetos litros por cada hectare ou sejam cerca de 50 vezes a semente empregada; podem porém produzir coiheitas muito abundantes, largamente compensadores ou remuneradora e, beneficiando-se os terrenos por se tratar de uma cultura sachada e amontoada, qus serve para limpar a terra de ervas ruins e a prepara para futuras colheitas sobretudo de trigo, nas melhores condições.

E esta quetão de afolhamentos, se hoje, pelo emprego dos adubos chimicos, não tem a importancia que tinha ha vinte anos, não deixa porém de dever merecer a atenção do agricultor que tem a maior vantagem economica em variar as sementeiras e amanhos nas diferentes terras, e principalmente em multiplicar o numero dessas culturas. De fato o lavrador que se entrega ao amanho de quatro ou cinco culturas não só alcança a vantagem de dar trabalho quasi permanente ao seu pessoal e gados como sofre menos com as vicissitudes do mercado, que, se está desfavoravel para uma novidade poderá estar regular ou vantajoso para as tres ou quatro restantes.

A cultura do milho, mesmo de sequeiro, pode ainda ter a vantagem de deixar disponiveis para logradouros de invernos, grandes superficies que só nos fins de fevereiro são preparadas para a sementeira deste cereal.

O que é porèm iudispensavel é adubar convenientemente estas terras quando se queira obter cearas regulares senão boas e quando se queiram cultivar como intercalares o feijão e as aboboras, deve-se harmonisar a adubação com as exigencias destas plantas.

O azoto, o acido fosforico e a cal devem sempre entrar na adubação dos milhos, e quando os terrenos sejam muito pobres em potassa, deve tambem juntar-se-lhe este elemento. Deve aqui notar-se um facto muito importante para a agricultura portugueza, qual é ordo largo emprego do gêsso que as grandes fabricas de adubos usam na organisação das suas formulas de adubos compostos. O gêsso representa com efeito um papel de enorme importancia na adubação das nossas terra, pois atua, não só pela cal que contem, mas tambem e do modo mais eficaz pelo acido sulfurico que nele existe formando o sulfato de calcio e que em contato com as terras, argilosas e sehistosas e as derivadas da desagregação dos granitos, liberta a potassa das combinações em que se encontrava insolubilisada, entregando-a ás plantas em cuja vegetação vae exercer a sua benefica ação. Nestas condições o emprego dos adubos potassicos que se manifesta vantajosaments em quasi todas as culturas, não é indespensavel senão quando a analise das terra mostrou a sua pobreza deste elemeuto, ou quando nelas se empregam adubos especiaes como o fosfato Tomaz cuja ação é bem diversa da que tão vantajosamente exercem os adubos compostos, sobretudo os adubos compostos completos. Conforme porém diziamos, só quando a terra se revelou pela analise pobre em potassa é que lhe devemos juntar este elemento.

A' cultura do milho merece como a barata, a do arroz e emfim a da quasi todas as plantas mais conhecidas dos nossos lavradores, a mais carinhosa atenção. O milho emprega-se com efeito e nas industrias para produzir amido e alcool; as suas palhas são magnefico alimento paro o gado bovino quer de trabalho quer de açougue e as condições do seu mercado são sempre vantajosas sobretudo quando, por uma cultura esmerada, por fortes e racionaes adubações se consiga produzir o cereal em boas condições de preços.

Não devemos contar com o preço elevado que o milho tem tido estes ultimos dois anos nem o devemos desejar pois dele resulta o mal estar da população trabalhadora agricola e a paralisação no desenvolvimento dos animaes que com o milho barato poderiam multiplicar-se.

Um terreno bem preparado

Um organismo debilitado, eis o que pode chamar-se um terreno bem preparado para o desenvolvimento das faculdades nocivas dos microbios. Uma epidemia surge, quaes serão as suas primeiras vitimas? Invariavelmente, as pessoas já enfraquecidas pela miseria, pelo excesso de fadiga, ou então aquelas que se encontram ainda mal refeitas da doença que acabam de sofrer. Aqueles que disfrutam uma boa saude parecem desafiar o mal, e a razão por que ele os deixa indemnes, é porque não pobe desenvolver-se nesses organismos rijos e sãos.

Eis o perigo, o grande perigo, para as pessoas que já se encontram em luta com essas deenças langorosas ás quaes se deu o nome de anemia, fraquesa geral chlorose, doenças que não são graves, mas que podem vir a tornar-se muito graves, á menor complicação, por isso que terão preparado para isso o terreno.

E tanto mais para dplorar é vêr-se pessoas atacadas destas doenças langorosas não sair desse estado tão perigoso, quanto é certo ser cousa bem facil. Basta, com efeito, seguir durante alguns dias o tratamento das Pilulas Pink, para qualquer se sentir forte, resistente, dotado de boa saude emfim

Cura:

A snr.ª D. Afra de Freitas, residente em Lisboa, Travessa do Pimenta, nº 25, escreveu-nos a seguinte carta:

«Havia bastante tempo já que eu não me sentia lá muito bem. Estava fraca, e emagrecia de dia para dia de uma maneira assustadora. Não tinha apetite, e toda a gente me dizia que eu tinha muito mau aspeto. As dôres de cabeça não me largavam um instante, e sentia ás vezes grandes palpitações do coração; tinha tambem vertigens e tonturas, a ponto de me parecer que ia perder os sentidos. Houve então varias pessoas que, vendo-me tão triste estado, me aconselharam a que tomasse as Pilulas Pink. Segui esse belo conselho, e creia V. que as suas pilulas me fizeram muitissimo bem. Senti logo ao começar a toma-las que as forças voltavam. O apetite aumentou tambem, e dentro em breve não tinha já o mini mo incomodo. De então para cá, tenho passado sempre muito bem.

As Pilulas Pink são sem rival para curar a anemia, a chlorose das jovens, o enfraquecimento geral, as enxaqnecas, as doenças e dôres do estomago, todas as doenças emfim causadas pela pobreza do sangue ou pelo enfraquecimento do sistema nervoso.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103

Novas edições

A conhecida livraria editora parisiense, com séde em Lisboa, *Ailaud & Bertand*, acaba de lançar no mercado dois novos livros, qual deles mais interessante sob os seus diversos aspectos.

Diz o primeiro respeito a coisas politicas da atualidade, e tem por titulo **A situação politica em Portugal,** escrito por um antigo deputado ás côrtes da monarquia; sendo o segundo um volume de interessantes novelas, de Aquilino Ribeiro, proferidas por Malheiro Dias, sob o titulo de **Jardim das tormentas.**

São conhecidos de subejo os nomes dos auctores do volume e do prefacio. Entre a sua linda apresentação em umas quartorze paginas de bom sabor; aquele preenche perto de tresentas e vinte prendendo á sua leitura o mais atento dos nossos sentidos

No volume *Situação politica* ha afirmações de peso, que convem conhecer. O livro impõe a leitura e esta faz-se sem que se pasme do que ali se revela.

Agradecendo a oferta, recomendamol-os aos leitores.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Omb.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã.....	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Omb.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	9,14
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento ..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

CARTAZ ANUNCIADOR

Na Anemia, febres e palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral,** recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

5 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova--Barcelona

MEMBRO DO JURI

a mais alta recompensa

Instruções em portugue francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim. 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118 – Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**

Toma-se uma creada que dê boas abonações e queira ir para povoação proxima de Lisboa.

Falar aqui.

EM PAU PRETO

COMPRA-SE uma comoda em pau preto, com dimenções regulares e em bom estado.

Dirigir aqui.

ADUBOS QUIMICOS

A importante casa negociante de Adubos-quimicos e artigos congeneres, *O. Herold & C.ª*, com séde em Lisboa que lembra a todos os srs. lavradores e negociantes de adubos chimicos dos distritos de Aveiro, Viana do Gastelo, Porto e Braga, o seu escritorio de venda e deposito de adubos na cidade do

PORTO

22, rua da Nova Alfandega

Os srs. lavradores e revendedores da mencionada area queiram, pois, dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. HEROLD & C.ª Porto

A casa

O. Herold & C.ª PORTO

está autorisada e habilitada pela séde de Lisboa a fechar todas as transações nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem a mais pequeno aumento pelo facto de se entenderem com o sucursal do Porto em vez de com a séde de Lisboa. Todos os lavradores da mencionada região teem, pelo contrario an grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela sucúrsal do Porto tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições, porque poupa se o tempo que a de roca cartas com Lisboa exige.

Os lavradores do concelho do Porto e dos concelhos circunvisinhos e que frequentemente teem carros para o Porto, téem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem do Porto, que está aberto todos os dias.

Do escritorio do Porto um empregado-viajante percorre ameudadas vezes em viagem a area desservida pela dita sucursal.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
• da pharmacia Franco •

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
• LISBOA—BELEM

A ELEGANTE ═ Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

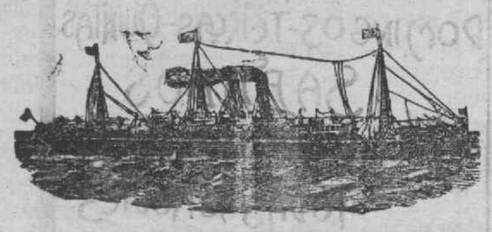
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Araguaya, em 24 de março
Para a Madeira, S.ª Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Darro, em 2 de abril
Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Vauban, em 7 de abril
Para aRio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Asturias, em 31 de março
Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Avon, em 14 de abril
Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 119, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

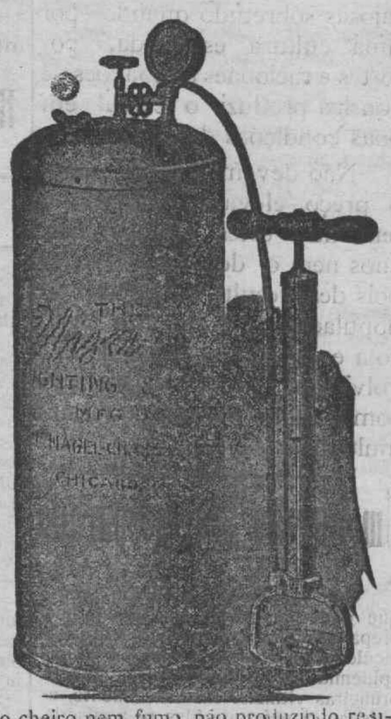
Sistema WIZARD

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento



sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do combustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inação dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Piano

VENDE-SE um proprio para estudo, em boas condições.

Nesta redação se diz quem está encarregado da venda.

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito — Marca de Fabrica — o Só TOPICO que substitue o Causticq e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Phcia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 45000 reis
1 000 kilos..... 8$00

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—Oliveirinha.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

Motocicletes ═ Bicicletes

Maquinas de costura — Maquinas de escrever

AUTOMOVEIS

GRANDE deposito de MOTOCICLETES **WANDERER**, BICICLETES **WOERNER** e outras marcas a começar em 21$000 reis, com mala, chaves e bomba.

MAQUINAS FALANTES E DISCOS. Maquinas de costura e de escrever, da fabrica **WANDERER.** Todos os acessorios para as mesmas.

Oficina de concertos e reparações rapidas e garantidas. Garage para reparações e pernoita de automoveis. Oleos e gazolina.

Aluguer de bicicletas, motocicletes e automoveis.

Grande deposito de calçado em todas as côres e qualidades. Alfaiataria, onde se executa toda a obra para homem, senhora e creança e os celebres gabões de Aveiro e sobretudos da moda.

AGENTES DE AUTOMOVEIS "Charron" E "Darraq"

As motocicletes **Wanderer** foram as que tiveram o grande triunfo do circuito do Minho.

As bicicletas **Woerner** teem sido premiadas em todas as exposições onde teem concorrido.

Podem ser procurados em todas as feiras de 15, em Santo Amaro (R. do Calçado)

Abel Guedes de Pinho & C.ª — OVAR

Casa

VENDE-SE uma, para pequena familia, de um andar, com sotão espaçoso e quintal, na rua Manuel Firmino e frente tambem para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem andar terreo e amplas lojas.

Tratar com o escrivão Silverio de Magalhães, na mesma rua.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

ALUGA-SE

A casa do antigo «Centro republicano» ao alto da rua Larga, e que é uma boa habitação.

Informa-se no talho do Lima, no Mercado.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.